



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

QUALIDADE DE VIDA E FATORES ASSOCIADOS A PRESSÃO ARTERIAL EM COLABORADORES DE UMA EMPRESA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA, PR¹

Camila Ouriques de Rezende,

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Heleise Faria dos Reis de Oliveira,

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Celso Bilynkievycz dos Santos,

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Elisete Aparecida Novais Mayer,

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Amanda Caroline Vanat,

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: qualidade de vida; colaborador; doença crônica.

INTRODUÇÃO

O colaborador do século XXI, tem sido assoberbado com informações acerca de suas atividades laborativas diárias, já que o trabalho não se restringe somente ao ambiente laboral. Sob esse prisma, o tema Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), encontra-se cada vez mais em alta. (KLEIN *et al.*, 2017). Um local de trabalho agradável, deve proporcionar credibilidade, e assegurar confiança a seus colaboradores, segundo Oliveira *et al* 2017.

A empresa possuidora de um ambiente organizacional capaz de proporcionar bem estar, e valorização por aquele que faz a organização pulsar, terá um colaborador, satisfeito, com menor probabilidade de adoecimento laboral e conseqüentemente, um absenteísmo quase que inexistente, e um produto produzido com melhor qualidade. (OLIVEIRA, 2017)

¹ Esta pesquisa contou com o apoio financeiro da Fundação Araucária para sua realização



Colaboradores estressados possuem menores índices de QV e QVT, adoecendo mais facilmente, principalmente sendo alvo de doenças crônicas como a hipertensão arterial (HÁ).

Objetivou-se investigar a prevalência e os FA, a PA e a percepção da (QV), em 55 colaboradores do município de Ponta Grossa Paraná. Em detrimento a ótica mencionada, considerou-se a hipótese de que o déficit em QV e os FA, ocasionariam o progressivo aumento da PA.

Esta pesquisa, foi submetida e aprovada pelo CEP - Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, sob o protocolo nº 2.991.247. As coletas ocorreram no próprio local da atividade laborativa, em período pré-pandemia, entre os dias 18 de janeiro a 12 de março de 2020 e quanto ao recrutamento da população, este ocorreu por voluntariado.

A coleta dos dados foi realizada por meio de dois instrumentos eletrônicos: o *WHOQOL BREF – ONLINE*. (FLECK *et al.*, 2000) de acordo com o link a seguir <http://www.whoqolweb.com.br/questionario/visualizar/10> e um questionário elaborado pelos pesquisadores, no *GOOGLE FORMULÁRIOS*, com 25 questões fechadas com características sociodemográficas, para uma investigação completa do estilo de vida dos colaboradores, (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe0gbvemclXGIoVZnTFmySpltMsd1U7d7ZawstplQG9w3F1dg/viewform>). Foi realizado também, a aferição da PA, o qual seguiu-se o mesmo protocolo pré-estabelecido para todos os participantes.

A partir das respostas dos questionários e dos valores da aferição da PA foi possível identificar o perfil dessa amostra. Foram gerados três grupos (A, B e C), através da técnica de agrupamento (Cluster), que agrupou os indivíduos que melhor se assemelham em relação as suas características sociodemográficas e os indicadores de QV.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, a amostra total apontou níveis de QV classificados como satisfatórios e PA normal. Porém ao separar a amostra em três grupos, foi possível identificar que o grupo A apresenta PA elevada (pré-hipertensão), podendo ser justificada pelos seguintes fatores associados: encontram-se com obesidade grau I; consomem bebidas alcoólicas; praticamente um terço do seu dia encontram-se sentados; e embora, realizem atividade física (AF), não se enquadram nas recomendações mínimas exigidas pela OMS.

Contudo, o grupo C dentre os três, é o que apresentou um melhor estilo de vida, pois os participantes apresentaram-se com peso normal, não utilizam tabaco e bebidas alcoólicas, realizam AF e possuem uma adequada qualidade e quantidade de sono.

Diante desse contexto, percebe-se a necessidade de um planejamento de ações para a promoção da saúde e conscientização dos colaboradores, a partir de estratégias que minimizem os fatores de riscos para a HÁ.

REFERÊNCIAS

FLECK, M. P. *et al.* Aplicação da versão em português do Instrumento Abreviado de Avaliação da Qualidade de Vida “WHOQOL-BREF”. **Rev. Saúde Pública**, v.34, n.2. p. 178-183, abril 2000.

KLEIN, L. L. *et al.* **Qualidade de vida no serviço público**: uma avaliação em uma instituição de ensino superior. Porto Alegre: REAd, v. 23, n. especial, p.317-326, 2017.

OLIVEIRA, H. F. R. *et al.* QVT-25: Construção e Validação de um Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**. v. 9, n. 1, 2017.

OLIVEIRA, H. F. R. **Criação, Desenvolvimento e Validação do Cloud Solution Hergos®**: Qualidade de Vida do Colaborador. Tese (doutorado em Ciências do Movimento Humano) - Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2017.